

**Veículo:** Folha Vitória

**Data:** 12/02/2021

**Link:** <https://www.folhavitória.com.br/geral/noticia/02/2021/mapa-de-risco-guarapari-e-anchieta-voltam-para-o-risco-moderado-durante-o-carnaval>

GERAL

## Mapa de Risco: Guarapari e Anchieta voltam para o risco moderado durante o Carnaval

Mapa de Risco: Guarapari e Anchieta voltam para o risco moderado durante o Carnaval



começará a valer já neste sábado, em virtude do Carnaval

 Redação Folha Vitória

12 de Fevereiro de 2021 às 18:20  
Atualizado 12/02/2021 18:20:57



Os municípios de Guarapari e Anchieta voltaram a ser classificados no risco moderado para o novo coronavírus, conforme o Mapa de Risco elaborado pelo governo do Estado. O novo mapa foi divulgado nesta sexta-feira (12) e, segundo o governador Renato Casagrande, excepcionalmente nesta semana começará a valer já neste sábado (13), em virtude do Carnaval.

Com isso, o 44º Mapa de Risco terá a duração de oito dias, valendo até o domingo da semana seguinte, dia 21. Geralmente, o Mapa de Risco começa a valer na segunda-feira seguinte à sua divulgação.

Com a nova classificação, Guarapari e Anchieta, que estão entre as cidades que mais recebem turistas nesta época do ano, poderão adotar medidas mais flexíveis no combate à pandemia da covid-19, em comparação à esta semana. As novas medidas passam a valer justamente no Carnaval, período em que normalmente as duas cidades recebem uma grande quantidade de visitantes.

Montanha, o outro município capixaba que também estava no risco alto, continuará na mesma classificação na semana que vem. Duas cidades que estavam no risco moderado passarão para o alto a partir deste sábado: Águia Branca e Venda Nova do Imigrante.

Se o número de cidades no risco alto se manteve entre uma semana e outra, o de municípios no risco baixo aumentou mais uma vez, passando de 30 para 38. Consequentemente, a quantidade de cidades no risco moderado diminuiu, passando de 45 para 37.

Confira a classificação de todos os municípios capixabas:



Governo do Estado do Espírito Santo



**RISCO ALTO:** Águia Branca, Montanha e Venda Nova do Imigrante.

**RISCO MODERADO:** Afonso Cláudio, Anchieta, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Divino de São Lourenço, Ecoporanga, Fundão, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Ibraçu, Iconha, Irupí, Iúna, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Linhares, Marataízes, Marechal Floriano, Marilândia, Mimoso do Sul, Mucurici, Nova Venécia, Piúma, Ponto Belo, Presidente Kennedy, Rio Bananal, São Mateus, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

**RISCO BAIXO:** Água Doce do Norte, Alegre, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Apicá, Atílio Vivácqua, Baixo Guandu, Boa Esperança, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Dolores do Rio Preto, Ibitirama, Itaguaçu, Itapemirim, Itarana, Jaguaré, Laranja da Terra, Mantenópolis, Muniz Freire, Muqui, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São José do Calçado, São Roque do Canaã, Viana e Vila Pavão.

**Matriz de Risco**

A Matriz de Risco de Convivência considera no eixo de ameaça: o coeficiente de casos ativos por município dos últimos 28 dias, além da quantidade de testes realizados por grupo de mil habitantes e a média móvel de óbitos dos últimos 14 dias. Já o eixo de vulnerabilidade considera a taxa de ocupação de leitos potenciais de UTI exclusivos para tratamento da Covid-19, isto é, a disponibilidade máxima de leitos para tratamento da doença. A estratégia de mapeamento de risco teve início no dia 20 de abril.

O Mapa de Risco segue as orientações dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e recomendações da equipe de especialistas do Centro de Comando e Controle (CCC) Covid-19 no Espírito Santo, que é composto pelo Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Secretaria da Saúde (Sesa), Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As decisões adotadas pelo Governo do Estado seguem parâmetros técnicos.